

Dez minutos antes das trupes saírem à rua, os céus da capital madeirense “encheram-se” de fogo-de-artifício, lançado no Molhe da Pontinha. O espectáculo pirotécnico foi uma das novidades do programa deste ano das Festas de Carnaval, promovidas pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes.



Universo de folia invade Funchal

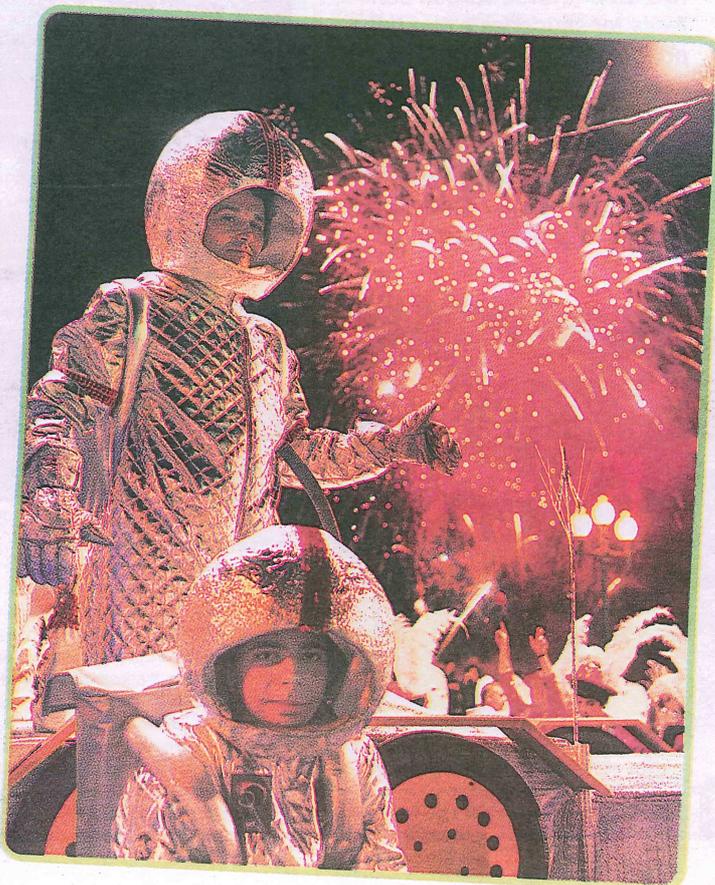
O Funchal voltou a encher-se de alegria e muito público. Mais de 1000 foliões participaram, ontem à noite, no Cortejo Alegórico de Carnaval, “vestindo” a baixa cidadina de múltiplas cores e ritmos do samba. Largos milhares de pessoas assistiram aos desfiles das oito trupes, que sambaram sob o tema da “Astronomia”.

Texto: Odília Gouveia • Fotos: Alfredo Rodrigues

O Cortejo Alegórico de Carnaval, um dos maiores cartazes turísticos da Madeira promovido pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes, concentrou, na noite de ontem, no centro do Funchal, largos milhares de pessoas.

Este ano, madeirenses e turistas desceram mais cedo à baixa cidadina para ver o fogo-de-artifício, lançado, no Molhe da Pontinha, cerca de dez minutos antes dos foliões saírem à rua.

“Astronomia” foi a temática escolhida para estas festas de Carnaval. O universo espacial, os seus corpos celestes, planetas, estrelas bem como astronautas, deuses do sistema solar, os elementos da natureza e/ou as quatro Estações, servi-



ram de mote para um grandioso espectáculo que proporcionou alegria nas ruas da capital madeirense. Coreografadas e com roupas alusivas aos seus temas (obedecendo à temática escolhida pela Direcção Regional do Turismo), as oito trupes, totalizando mais de 1000 foliões, percorreram as principais avenidas da cidade. A abrir o Cortejo esteve, como sempre, o carro alegórico decorado por João Egídio Rodrigues, com o tema “Deuses do Sistema Solar”. Seguidamente, a Escola de Samba Os Cariocas, com o tema “A Essência do Universo” e a trupe da Fábrica de Sonhos, numa “Viagem ao Imaginário”. O quarto grupo a sambar foi os Veteranos da Folia, com o tema “As Quatro Estações”, seguindo-se a Turma do Funil, com “Os Quatro Elementos da Natureza”, a Caneca Furada, que desfilou sob o tema “2030 Caneca no Espaço” e a Associação de Animação Geringonça, com uma “Viagem Espacial”. A Associação Fura Samba encerrou o cortejo alegórico, com “Dancing to the Moon”, a recriação da famosa discoteca “Studio 54”. Depois do cortejo, a festa prosseguiu pela noite dentro na Praça do Município, que acolheu o “baile” de Carnaval.

«Apesar das dificuldades, os madeirenses têm razões para festejar», disse Alberto João Jardim, que assistiu ao cortejo, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Segundo o líder regional, o povo da Madeira, «um povo com orgulho na sua maneira de ser e na sua história», mantém o «dom da alegria», que «de vez em quando, é incomodado por uns chatos que andam aí nomeadamente na Comunicação Social e na chamada Esquerda.»

Texto: Odília Gouveia • Fotos: Alfredo Rodrigues

O presidente do Governo Regional da Madeira, que assistiu, ontem, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, ao cortejo alegórico, refutou a ideia de crise na Madeira, considerando que os madeirenses têm razões intrínsecas para estar alegre e festejar o Carnaval, até porque, no seu entender, «o povo não está a ver televisão nem dentro do Diário de Notícias».

«Essa palavra (crise) não conheço, dificuldades sempre houve, mas o povo sempre soube torneá-las. O madeirense sempre teve muito orgulho na sua maneira de ser e muito orgulho na sua história. Razões para, apesar das dificuldades, os madeirenses cultivarem um grande dom: o da alegria, que de vez em quando é incomodado por uns chatos que andam aí nomeadamente na Comunicação Social e na chamada Esquerda», disse Alberto João Jardim.

Há já dois anos ausente no cortejo de Carnaval, o chefe do executivo madeirense confessa ter saudades e que tinha ponderado entrar este ano no evento, mas «não queria que as pessoas pensassem que estava a sair por se tratar de ano de eleições. Para o ano se Deus quiser e se eu tiver vida e saúde, pode ser que faça uma “perninha”», acrescentou.

Enchente de turistas neste fim-de-semana

Por sua vez, a secretária regional do Turismo e Transportes mostrou-se muito satisfeita com o Cortejo, que, contrariamente ao ano passado, não choveu, tendo sido uma «noite muito agradável».

Conceição Estudante destacou o facto de estar muito público a assistir ao evento, revelando que, neste fim-de-semana, a taxa de ocupação hoteleira na Região situa-se nos 76%, número que deverá manter-se até segunda-feira. A média global, neste período de Carnaval, rondará os 74%, «o que vem dar novo alento para acreditar que a Madeira vai passar este ano com o mínimo de danos possíveis».

Por outro lado, a responsável pelo Turismo da Madeira frisa que o fogo-de-artifício, uma estreia no programa das Festas de Carnaval, lan-



Madeirenses têm «razões para festejar»

Há já dois anos ausente no cortejo de Carnaval, Jardim confessa ter saudades e que tinha ponderado entrar este ano no evento, mas «não queria que as pessoas pensassem que estava a sair por se tratar de ano de eleições. Para o ano se Deus quiser e se eu tiver vida e saúde, pode ser que faça uma “perninha”».



çado dez minutos antes do Cortejo sair à rua, «não foi uma despesa acrescida. Foi fogo-de-artifício que restou do Fim-do-Ano (2008), que dadas as condições cli-



matérias, por questões de segurança, não foi possível dar no porto do Funchal. Sendo o Cortejo de Carnaval um evento nocturno, achámos por bem dá-lo agora», disse Conceição Estudante. Não pondo de parte a possibilidade de haver fogo-de-artifício no próximo ano, a governante espera pelo «feedback» das pessoas».

Refira-se que este ano a Secretaria Regional do Turismo e Transportes investiu nas comemorações das Festas de Carnaval cerca de 342 mil euros.

Este fim-de-semana, a taxa de ocupação hoteleira na Região situa-se nos 76%, número que deverá manter-se até segunda-feira. A média global, neste período de Carnaval, rondará os 74%.

Com temas próprios, as oito trupes tiveram como referência a "Astronomia", temática geral destas Festas de Carnaval promovidas pela Secretária Regional do Turismo e Transportes. A abrir o Cortejo esteve, como já é habitual, o carro alegórico decorado por João Egidio Rodrigues, com o tema "Deuses do Sistema Solar". Seguiram-se os desfiles da Escola de Samba "Os Cariocas", com "A Essência do Universo", a Fábrica de Sonhos, numa "Viagem ao Imaginário", os Veteranos da Folia, com "As Quatro Estações", a Turma do Funil, com "Os Quatro Elementos da Natureza", a Caneca Furada com "2030 Caneca no Espaço", a Associação de Animação Geringonça com uma "Viagem Espacial" e, no encerramento, a Associação Fura Samba com "Dancing to the Moon".

Fotos: Alfredo Rodrigues

